



Câmara Municipal de São Paulo

01 - PL
01-0863/93-1

PROJETO DE LEI

Institui o Dia da Alemanha, e dá
outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica instituído o "Dia da Alemanha", no âmbito do Município de São Paulo, a ser comemorado, anualmente, no mês de outubro.

§ 1º - A comemoração consistirá na realização de uma Sessão Extraordinária.


§ 2º - O Presidente designará um Vereador para, na qualidade de orador oficial discorrer sobre a efeméride.

Artigo 2º - A Embaixada, Consulados e entidades representativas da comunidade alemã, serão convidadas a participar da divulgação e das comemorações da data, que integrará o Calendário Oficial da Cidade de São Paulo.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução desta Lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Artigo 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,


ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

O surgimento do povo alemão decorreu em um processo secular. A palavra "deutsch" (alemão) provavelmente só apareceu no século VIII e, inicialmente, apenas significava o idioma falado na parte oriental do império dos francos. Este império, que alcançou seu apogeu no reinado de Carlos Magno e começou a se desintegrar formando um império ocidental e um império oriental. A palavra que a princípio designava língua passou a qualificar o povo que a falava e, depois, a região por eles habitada: "Deutschland" (alemanha).

A fronteira ocidental da Alemanha ficou estabelecida bem cedo e permaneceu relativamente estável. A fronteira oriental, porém, ficou móvel durante vários séculos. A divisão étnica entre alemães e eslavos alcançada em meados do século XIV, ficou estável até a Segunda Guerra Mundial.

Em 1º de outubro de 1939 desencadeou-se a Segunda Guerra Mundial, que durou cinco anos e meio, devastou grandes partes da Europa e custou a vida de cinquenta e cinco milhões de pessoas.

A Alemanha sofrera a maior derrota de toda a sua História com a maioria das cidades em ruína, casas destruídas, economia e transportes paralizados, faltando as coisas mais essenciais. A Alemanha parecia não ter futuro.

Contudo, a Alemanha começou com o programa de Marshall, de luta contra a fome, a pobreza, o desespero e o caos, a ressurgir como uma fenix das cinzas, transformando-se num dos maiores países do mercado comum europeu.

Em 1990, começa a primeira fase da união econômica e monetária com a reunificação alemã e, com ela, a integração da ex-Alemanha Oriental na Comunidade Européia.

Apesar de todos os esforços feitos até o presente, no sentido de diminuir o desnível de prosperidade que existe entre os países industriais e os países em desenvolvimento e apesar dos sucessos alcançados em alguns setores, ainda se está longe de resolver a grande tarefa de eliminar a fome e a pobreza no mundo.



Câmara Municipal de São Paulo

Por isso, a eliminação da miséria das massas e das suas causas estruturais, continua sendo uma meta prioritária da política desenvolvimentista da Alemanha. O mundo de amanhã só poderá viver em paz, dizem os alemães, se conseguirmos diminuir a fome e a carência, reduzir o desnível de prosperidade e impor o respeito aos direitos humanos.

Relativamente, as relações germano-brasileiras tiveram seu início em 1808 e nos anos trinta e quarenta do século XIX, a imigração obedeceu principalmente as razões políticas.

A concepção de uma política de colonização planejada com imigrantes alemães resultou em um grande desenvolvimento econômico em vários segmentos e em várias cidades principalmente as localizadas no sul do país.

Os alemães formaram núcleos de colonização que transformaram-se em centros urbanos, surgindo empresas artesanais e industriais que deram uma importante contribuição para a economia brasileira. Os alemães também participaram na ampliação e desenvolvimento das redes rodoviárias e ferroviárias, da navegação fluvial, fundando companhias de cabotagem, implantando rede telegráfica, bem como, participaram decisivamente na fundação das companhias aéreas.

Há que se salientar, ainda, a enorme contribuição dada pela Alemanha a nossa cultura, literatura, ciências e arte e o entrelaçamento comercial mantido entre os dois países.

Quase quinhentos anos ininterruptos de relações frutíferas entre a Alemanha e o Brasil representam hoje em dia uma base firme para a cooperação entre a República Federal da Alemanha e os países latino americanos. O interesse mútuo e o engajamento comum pela paz no mundo e pelo desenvolvimento econômico, social e cultural dos povos une os alemães e os brasileiros na procura de formas adequadas para ir ao encontro dos problemas que nos apresenta o futuro.

Diante do supra exposto, espera que o Egrégio Plenário desta Casa Parlamentar acolha a presente propositura.

Sala das Sessões,

ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO

Vereador